

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**  
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e  
4 cinco, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o CID/IG,  
5 sob a **Presidência** do Professor Doutor Alvaro Penteado Crósta e com a presença dos  
6 seguintes membros: **Professores Doutores** Sílvia Fernanda Mendonça de Figueirôa,  
7 Claudete de Castro Vitte, André Tosi Furtado e a **discente** Francis Pedroso. Estiveram  
8 presentes à reunião o Vice-Chefe do DGRN, Professor Wanilson Luiz Silva,  
9 substituindo o Professor Carlos Roberto de Souza Filho; a Vice-Chefe do DPCT,  
10 Professora Maria Beatriz Machado Bonacelli, substituindo a Professora Maria  
11 Conceição da Costa; o Vice-Chefe do DGAE, Professor Celso Dal Ré Carneiro,  
12 substituindo o Professor Pedro Wagner Gonçalves e o Vice-Chefe da Comissão de  
13 Graduação, Francisco Sérgio Bernardes Ladeira, substituindo o Professor Maurício  
14 Compiani. Havendo número legal, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara abertos  
15 os trabalhos da ducentésima sétima reunião ordinária do Conselho Interdepartamental,  
16 colocando em discussão a Ata da ducentésima sexta reunião ordinária do Conselho  
17 Interdepartamental, realizada aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e  
18 cinco. O Professor Celso solicita que às fls. 02, linhas 58, onde consta “finalizarem”,  
19 conste “finalizar”; às linhas 74, onde consta “cessava”, conste “cessavam”; às linhas 82,  
20 onde consta “implica em”, conste “implica” e às linhas 90, onde consta “aplicá-las nos”,  
21 conste “aplicar em” e às fls. 04, linhas 167, onde consta “adotarem”, conste “adotar”. A  
22 Professora Claudete solicita que às fls. 02, linhas 88, onde consta “geógrafo”, conste  
23 “geólogo”. Não havendo outras observações, o Professor Alvaro submete a Ata à  
24 aprovação com as correções solicitadas pelos Professores Celso e Claudete, sendo  
25 **aprovada com uma abstenção**. A seguir, passa ao **EXPEDIENTE** da Reunião, **item 1**  
26 **que trata do Regimento Interno do CID (minuta com modificações sugeridas na**  
27 **reunião de 14.09 - para discussão)**. Informa que a presente minuta já foi discutida na  
28 última reunião do CID e as sugestões foram acopladas à minuta apresentada na pauta.  
29 O Professor Celso sugere que no Artigo 1º, incisos I a VIII seja acrescentado um  
30 espaço entre a numeração e o texto. No Artigo 2º, inciso II, sugere substituir “01 (um)  
31 ano” por “1 (um) ano”. Não havendo outras observações, o Professor Alvaro considera  
32 que o CID **manifesta-se favorável** à presente minuta que será encaminhada para  
33 apreciação da Congregação. A seguir, passa aos **INFORMES: Departamentos:**  
34 **DGEO.** A Professora Claudete indaga à Comissão de Espaço **sobre a distribuição de**  
35 **docentes contratados recentemente nas salas do IG.** A Professora Sílvia, na qualidade  
36 de Coordenadora da Comissão de Espaço, informa que pretende resolver essa  
37 questão o mais breve possível. A Professora Claudete indaga também sobre a questão  
38 do serviço de café no IG. A Professora Sílvia diz que apresentou uma proposta, na  
39 última reunião do CID, de terceirizar esse serviço, entretanto, a manifestação foi  
40 negativa. A Professora Claudete sugere realizarem uma consulta mais ampla sobre a  
41 questão. O Professor Alvaro diz que, a longo prazo, o IG não poderá contar com uma  
42 funcionária na função de copeira, porque essa função está em extinção na Unicamp e  
43 futuramente será muito difícil repor vaga para essa função. Atualmente, o IG tem uma  
44 funcionária executando essa função, entretanto, ela estava em licença médica e, após,  
45 solicitou uma licença prêmio, a qual lhe foi negada devido a necessidade do serviço, no  
46 entanto, ela entrou no dia seguinte com mais uma licença médica. É necessário  
47 pensarem numa solução a longo prazo excluindo-se a idéia de contarem com um  
48 funcionário na função. A Professora Claudete sugere que os Chefes de Departamento  
49 consultem os docentes. A Professora Sílvia concorda. A Senhora Neide diz que já  
50 solicitou alguns orçamentos de máquinas de fazer café e que está aguardando as  
51 respostas. O Professor Alvaro julga interessante ouvir mais opiniões. **DGRN.** Com a  
52 palavra, o Professor Wanilson observa que, na última reunião do Departamento, os

53 professores manifestaram as dificuldades de se conviver com as resoluções, por  
54 exemplo, a da utilização de veículos. Alguns professores já têm projetos aprovados e  
55 para os quais não previram a despesa com motorista. Cita ainda que, muitas vezes,  
56 não há mecanismos para comprovação dessa despesa. Alguns professores julgam que  
57 a adoção dessas medidas pode reduzir as pesquisas. O Professor Alvaro solicita que  
58 sejam encaminhados à Diretoria, por escrito, os casos que estão sendo afetados pela  
59 resolução. O objetivo das resoluções não é de cercear trabalhos ou produção, portanto,  
60 serão considerados os casos particulares que estão sendo prejudicados. O Professor  
61 Wanilson diz que os problemas surgem quando se coloca a resolução na prática. O  
62 Professor Alvaro lembra que há a possibilidade de realizarem viagens de campo sem o  
63 motorista. Podem também, mediante um acordo com o motorista, optar por efetuar o  
64 pagamento das suas despesas, ao invés do pagamento da diária, porque assim é  
65 possível adquirir recibos, por exemplo, os hotéis sempre fornecem recibos de  
66 despesas. A Professora Sílvia alerta que o motorista não pode ter suas despesas  
67 pagas e também receber diária, porque a diária é para o pagamento de suas despesas.  
68 O Professor Alvaro diz que é necessário escolherem entre o pagamento de despesas e  
69 o recebimento de diárias. Solicita que todos os Departamentos façam um levantamento  
70 dos problemas ocasionados pela resolução e encaminhem por escrito para poderem  
71 estudar alternativas. **Graduação.** O Professor Francisco, com a palavra, informa que  
72 foi solucionada a questão da disciplina Cartografia. Para 2007, foi discutida a  
73 possibilidade de alterar a carga horária de 04 créditos para 06 créditos. Em seguida, o  
74 Professor Alvaro faz uma **exposição** sobre o orçamento do IG com auxílio de recurso  
75 de multimídia. Comenta que essa discussão foi solicitada nas reuniões anteriores do  
76 CID. Informa que o orçamento é estabelecido pelo CONSU, geralmente em reunião  
77 realizada no mês de dezembro. O orçamento do IG é composto por duas partes:  
78 pessoal e custeio, num total de 9,012 milhões de reais para 2005. A parte de pessoal  
79 abrange a folha de pagamento de docentes, servidores, dois estagiários, dois bolsistas  
80 e dezenove aposentados, totalizando o pagamento de cento e vinte pessoas. O custeio  
81 pode ser dividido em quatro grandes grupos: despesas centralizadas – 140 mil reais  
82 em 2005 (são as despesas do IG pagas para outras Unidades da Unicamp como, por  
83 exemplo, almoxarifado, telefone, serviços do Cemeq, gráfica, pedágio, combustível);  
84 graduação – 120 mil reais (a maior parte dessa rubrica é utilizada em excursões e é  
85 estabelecida e executada pela Comissão de Graduação); contratos (aluguel e  
86 manutenção das três copiadores e também empresa de limpeza) e outras despesas de  
87 adiantamento (todas compras, serviços e pagamento de dois estagiários). Infelizmente,  
88 o IG não tem a tradição de acompanhar detalhadamente a execução orçamentária.  
89 Assim, no início da sua gestão solicitou um levantamento do orçamento ao Chefe da  
90 Seção Financeira e, neste momento, o apresenta para conhecimento dos membros do  
91 CID. Após tomar ciência da previsão de que o IG não conseguiria finalizar o ano com o  
92 orçamento de custeio estabelecido, começou a estudar medidas de contenção de  
93 despesas. Felizmente, na semana passada, puderam constatar por meio de  
94 levantamentos que o quadro foi alterado favoravelmente. O motivo foi a rescisão de um  
95 estagiário e a adoção de medidas de contenção de despesas com veículos, telefones e  
96 outras, que começaram a surtir efeito. Com essas projeções chegaram a um saldo  
97 positivo de 14 mil reais, o que não significa que estão sobrando recursos, porque há  
98 uma grande lista de demandas de gastos a serem realizados. Pretende periodicamente  
99 informar o CID sobre o orçamento, para acompanhamento e planejamento. A  
100 Professora Maria Beatriz indaga sobre o orçamento extraorçamentário. O Professor  
101 Alvaro diz que extraorçamentário é um termo muito genérico que abrange muitos itens,  
102 por exemplo, pós-graduação (bolsas, Proap e conta apoio), projetos de pesquisa, AIU e  
103 outros. Em 2005, a arrecadação do IG via AIU até o momento foi de R\$ 31.636,00. Nos  
104 últimos dois anos, é o DPCT que arrecadou mais no IG. Com relação aos recursos da

105 Pós-Graduação, o Professor André diz que o PROAP, em 2005, gerou recursos de 180  
106 mil reais. A Conta Apoio gerou recursos de 140 mil reais, em 2005, com os quais  
107 pretende comprar microcomputadores no valor de 15 mil reais. A Professora Maria  
108 Beatriz indaga com quais itens utilizam o AIU. O Professor Alvaro responde que o AIU  
109 é sempre utilizado para eventualidades e, desde que assumiu a Direção do IG, o item  
110 oneroso de despesa para qual o utilizou foi para a compra de um contêiner. A  
111 Professora Maria Beatriz indaga se o AIU pode ser utilizado para despesas de custeio.  
112 O Professor Alvaro responde que o AIU poderá ser utilizado somente para alguns itens.  
113 Comparando-se o AIU do IG com as demais Unidades da Unicamp constata-se que ele  
114 é pouco e que não permite fazer grandes despesas, portanto, essa verba é  
115 considerada uma reserva. A seguir, passa aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Com  
116 relação a vagas docentes, a Unicamp previu para 2005 a contratação de 20 docentes  
117 para ampliação de quadro, reposição de aposentadorias e outros. A Comissão de  
118 Vagas Docentes é a instância que delibera sobre esse assunto e, atualmente, é  
119 composta pelo Professor Fernando Ferreira Costa, Presidente, e pelos representantes  
120 de cada uma das áreas. O IG é representado pelo Professor Júlio César Hadler Neto,  
121 da área de Exatas. A CVD solicitou às Unidades o encaminhamento dos pedidos de  
122 contratações e o IG encaminhou um pedido de vaga a ser destinada ao DGRN, com  
123 aprovação da Congregação. Em seguida, a CVD se reuniu e estabeleceu os critérios e,  
124 baseado neles o IG, infelizmente, não conseguiu nenhuma vaga. Analisando a  
125 situação, verificou que o IG não conseguiu a vaga por uma fração de carga horária  
126 média, tendo em vista que a carga horária média do IG ocupa a 15ª posição na  
127 Universidade, com um valor de 8,77, sendo o valor máximo da Unicamp de 14,94. O  
128 Professor Celso Dal Ré julga que o valor de 8,77 referente à carga horária média do IG  
129 esteja incorreto, porque ela é calculada com o número de professores em sala de aula  
130 e também com vetor da disciplina. Se a disciplina abrange aulas de laboratório e horas  
131 de prática, conseqüentemente há necessidade de mais professores e isso não significa  
132 que a carga horária diminui, porque é necessário computar isso também. Portanto,  
133 julga necessário revisarem todo esse processo. A redução do currículo que realizaram  
134 não prevê diminuição de carga horária, portanto, o número está incorreto desde 2002.  
135 O Professor Alvaro solicita a colaboração dos Professores Celso, Maurício e Francisco  
136 na revisão desse processo. O Professor Celso julga que o momento é propício para  
137 revisarem a carga horária, tendo em vista que estão alterando o currículo. A Professora  
138 Sílvia sugere que os Chefes de Departamento e a Comissão de Graduação enfatizem  
139 esses aspectos, porque muitas pessoas têm uma visão burocrática do catálogo de  
140 graduação e não fornecem a devida atenção na sua elaboração, entretanto, a  
141 contagem da carga horária é baseada esses dados do catálogo. O Professor Alvaro  
142 lembra que se pretendem que as alterações sejam computadas em 2007 deverão  
143 começar a realizar as revisões neste momento. Com relação ao CT-Infra IV, o IG  
144 solicitou aproximadamente 400 mil reais para infra-estrutura de biblioteca, informática,  
145 entretanto, foram destinados apenas 16 mil reais. A Unicamp no total geral solicitou 2  
146 milhões e conseguiu apenas 900 mil reais. Está negociando com a CGU e  
147 possivelmente conseguirão recursos adicionais para compra de computadores para a  
148 Biblioteca. Informa também que já realizaram a primeira etapa do Planejamento  
149 Estratégico, cujo objetivo foi um treinamento e a criação de uma cultura de  
150 planejamento por meio de métodos e ferramentas de planejamento. Essa fase contou  
151 com o apoio da equipe da CGU de Planejamento Estratégico que realizaram uma  
152 oficina com os conceitos e métodos de planejamento estratégico. Observa que várias  
153 ações estão ligadas ao planejamento estratégico. No futuro, para alocação de recursos  
154 e vagas, discussões de avaliação, certificação, para todo esse processo terão que  
155 empregar as ferramentas de planejamento e serão cobrados por isso. Enfatiza a  
156 importância que o Planes terá futuramente, portanto, julga necessário envolver os

157 Departamentos, Comissão de Graduação e de Pós-Graduação nessa cultura de  
158 planejamento. Pretende constituir uma Comissão do Planes do IG. Com relação à  
159 construção do novo prédio do IG, informa que estavam faltando 980 mil reais para  
160 finalizarem a etapa de cobertura. Após meses de negociação com o Reitor, o Vice-  
161 Reitor e o Pró-Reitor da PRDU, conseguiram obter 875 mil reais. O IG completou com  
162 os recursos que possuía restantes do Planes num valor de 105 mil reais que faltavam  
163 para chegar aos 980 mil reais. Anuncia que uma nova licitação será aberta e a previsão  
164 é de que em aproximadamente oito meses possam cobrir o prédio. Lembra que a  
165 próxima etapa será a de conseguir recursos para conclusão do prédio e isso está  
166 estimado em 9 milhões de reais. Comunica também que os Professores Carlos Roberto  
167 e Elson conseguiram recursos da FAPESP para montagem de um Laboratório Analítico  
168 de alta tecnologia, entretanto, como não havia recursos para infra-estrutura solicitou à  
169 Reitoria que concedeu 80 mil reais para instalação provisória do laboratório até a  
170 conclusão do novo prédio. A seguir, informa que os alunos, por meio do Centro  
171 Acadêmico do Curso Ciências da Terra, estão promovendo a “1ª Semana de Geografia  
172 da Unicamp” que realizar-se-á no período de 25 a 27 de outubro e que contaram com o  
173 apoio da Direção do IG que concedeu R\$ 1.400,00 para despesas com transporte dos  
174 palestrantes, confecção de faixas, folders e cartazes. A Professora Maria Tereza  
175 Luchiarri também solicitou o apoio financeiro da Diretoria do IG para despesas com  
176 transporte de convidados para o “2º Seminário de Geografia, Turismo e Patrimônio  
177 Cultural”. Pretende fornecer todo o apoio necessário dentro das limitações e pretende  
178 também planejar esses apoios para os anos vindouros. Com relação ao uso de salas  
179 de aula da Engenharia Básica pela Comvest, comenta que receberam o pedido  
180 somente no final do mês de outubro. Está negociando com o Pró-Reitor de Graduação  
181 a manutenção de duas salas para o IG para evitar o deslocamento de amostras,  
182 mapas, coleções de fósseis, rochas, minerais e outros que se encontram nessas salas.  
183 A seguir, apresenta o logotipo oficial do Instituto de Geociências que está disponível no  
184 seguinte endereço: <ftp://ftp.ige.unicamp.br/pub/logos> e também na home page do IG, no  
185 link “novidades”. Observa que esse logotipo será registrado. Com a palavra, a  
186 Professora Sílvia informa que após consulta aos docentes sobre suas disponibilidades  
187 para envolvimento no Projeto “Teia do Saber” obteve algumas respostas positivas que  
188 possibilitaram que o IG, mesmo que minimamente, se envolvesse oficialmente com o  
189 Projeto. Não havendo mais nada a ser tratado no Expediente, o Professor Alvaro passa  
190 à **ORDEM DO DIA, item 1) Minuta de Resolução CID que estabelece normas para  
191 utilização dos telefones.** Informa que para subsidiar a discussão preparou uma breve  
192 apresentação. Lembra que os gastos elevados com contas de telefones fizeram com  
193 que pensassem em uma maneira de otimizar o uso dos telefones. Uma medida foi a de  
194 constituir uma Comissão composta por ele, pela Professora Maria Conceição e pelo  
195 Professor Pedro. Essa Comissão se reuniu duas vezes, ocasião em que apresentou o  
196 levantamento dos gastos de algumas Unidades da Unicamp. A média mensal por ramal  
197 das várias Unidades é entre 33 reais (Faculdade de Educação) até 69 reais (Instituto  
198 de Geociências). Algumas Unidades normatizaram a utilização dos telefones e são elas  
199 que apresentam os menores gastos. Destaca que o IG apresenta um gasto elevado em  
200 números absolutos e em números comparativos. Neste ano estavam gastando mais de  
201 20% da rubrica de custeio com contas de telefone e em 2004 foram gastos 21,5%.  
202 Conseqüentemente, adotaram algumas medidas de conscientização na tentativa de  
203 reduzir os gastos. Propôs à Comissão o estabelecimento de uma meta orçamentária,  
204 num exercício de planejamento de gastos com telefone. Essa meta seria atingir 10% do  
205 orçamento de custeio, numa média mensal de R\$ 2.700,00. Nas outras Unidades da  
206 Unicamp essa meta varia entre 8% e 12%. Dividindo-se essa meta pelo número de  
207 telefones do IG - que são setenta e quatro – resulta em R\$ 36,50 cada. Sugere também  
208 estabelecerem um limite de gasto máximo equivalente ao valor da média por ramal

209 acrescida de 50% resultando em R\$ 54,75 mensal. Se estabelecerem esse limite e  
210 solicitarem o ressarcimento dos ramais que ultrapassarem esse limite todo mês,  
211 atingirão a meta de R\$ 2.700,00 mês. Nos meses em que o valor total da conta  
212 permanecer dentro do limite de R\$ 2.700,00 não haverá necessidade de ressarcimento,  
213 entretanto, quando o valor total ultrapassar os R\$ 2.700,00 será feito o rateio do  
214 ressarcimento. A idéia é de tornar o uso dos telefones compatível com as  
215 características do IG e de manter o gasto viável e factível de pagamento com os  
216 recursos do Instituto. Está propondo essa norma para que tenham uma situação de  
217 estabilidade e de sustentabilidade. Observa que as solicitações de alterações, feitas  
218 pela Professora Maria Conceição na última reunião do CID, referentes à presente  
219 minuta, já foram efetuadas. A Professora Maria Beatriz comenta que há ainda restrição  
220 em normatizar o uso dos telefones do IG, portanto, julga mais saudável manter a  
221 medida da conscientização, tendo em vista que ela já surtiu efeitos positivos. Sugere  
222 também conscientizar a todos para juntarem esforços objetivando o aumento do AIU do  
223 IG. O Professor Alvaro diz que quando se deparou com esse problema de gastos  
224 elevados, a primeira tentativa foi a de solicitar o ressarcimento de ligações particulares,  
225 sem estabelecer normas, entretanto, o retorno foi muito pequeno. Algumas medidas,  
226 por exemplo, a de alterar a categoria de alguns ramais, atendendo solicitação do  
227 responsável pelo ramal, contribuíram para uma queda de gastos, porém, esse nível de  
228 gastos ainda não é compatível com o orçamento do IG. Com referência ao AIU, não  
229 pode utilizá-lo para pagamento de contas, porque não há garantia de sua  
230 sustentabilidade. A razão de estabelecer essa norma é de tentar fornecer  
231 sustentabilidade. Lembra que já adiaram essa discussão por três meses e quanto mais  
232 demorarem, maior será a dívida até o final do ano. A conscientização trouxe resultados  
233 positivos, entretanto, foi menor ao nível considerado adequado e sustentável que  
234 garanta, para o próximo ano, condição de investirem na manutenção do prédio que  
235 ocupam atualmente e que está com muitos problemas. A Professora Maria Beatriz  
236 explica que quando se referiu ao AIU não pensou em utilizá-lo para pagamento de  
237 contas, pensou em incentivar os colegas docentes a uma busca de alternativas para  
238 aumentar o seu valor. O Professor Alvaro diz que isso é necessário, mas é uma medida  
239 de médio a longo prazo. O Professor André julga válida a exposição do orçamento para  
240 que todos tenham ciência dos gastos do IG. Indaga se de acordo com a norma será  
241 proibido o uso dos telefones da Pós-Graduação, por exemplo, para ligações  
242 particulares de discentes. O Professor Alvaro confirma e diz que há necessidade da  
243 norma para todos se embasarem nela, porque atualmente todas as ligações são  
244 permitidas, porque não há uma norma. O Professor André indaga como fica os casos  
245 dos ramais de uso administrativo que por conta de suas funções têm um uso mais  
246 intensivo em algumas épocas e como será o ressarcimento quando ultrapassar o valor  
247 fixado. O Professor Alvaro diz que existem poucos ramais de uso administrativo no IG  
248 que atingem ou ultrapassam o limite. A idéia é da Seção Financeira, a cada três meses,  
249 somar os valores e apresentá-los aos responsáveis pelos ramais que deverão realizar  
250 o ressarcimento comprando materiais de almoxarifado, pagando serviços e outros, ou  
251 seja, é uma forma de compensação. Caso não seja possível realizar o ressarcimento  
252 naquele mês poderão discutir a transferência para o próximo mês. O importante é  
253 criarem a cultura e a responsabilidade pelos gastos de telefone. Pretende, com essa  
254 norma, a médio e longo prazo, conseguir a conscientização e a criação de uma cultura  
255 de economia com relação a telefone. A Professora Silvia esclarece que a diferença da  
256 intensidade do uso será compensada internamente, porque a conta de alguns ramais é  
257 pequena e, somente quando o total geral ultrapassar o valor estabelecido de R\$  
258 2.700,00 é que deverá haver o ressarcimento. O Professor Celso Dal Ré julga útil  
259 estabelecerem uma norma para utilização dos telefones, porque alguns funcionários  
260 precisarão dela para justificar aos discentes ou pessoas externas. A Professora

261 Claudete diz que alguns docentes que realizaram o ressarcimento reclamam o seu  
262 recibo. Acredita que se agilizassem essa questão operacional da confecção do recibo,  
263 talvez conseguissem mais ressarcimentos. O Professor Alvaro responde que o  
264 processo é trimestral, portanto, no final do trimestre receberão os seus recibos. A  
265 Professora Claudete sugere constar na norma a previsão de sua revisão no prazo de  
266 três ou quatro meses, para verificarem o seu resultado. O Professor Alvaro sugere  
267 fixarem a revisão da norma para o mês de abril, ou seja, num prazo de seis meses e  
268 diz que essa revisão poderia ser inserida na Disposição Transitória, com a seguinte  
269 redação: Os resultados da aplicação desta norma serão avaliados em abril/2006 e  
270 eventuais modificações discutidas pelo CID. Após discussão, coloca em votação o item  
271 1 referente à Minuta de Resolução CID que estabelece normas para utilização dos  
272 telefones, com a inclusão da previsão de revisão na Disposição Transitória, sendo  
273 **aprovado com três abstenções**. A seguir, coloca em votação o item 2 que trata da  
274 **Minuta de Resolução CID que estabelece os valores máximos para gastos com**  
275 **telefones, sendo aprovado com três abstenções**. Nada mais havendo a ser tratado  
276 na reunião, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara encerrados os trabalhos e,  
277 para constar, eu, NEIDE DOS SANTOS FURLAN, lavrei a presente ata e solicitei à  
278 Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima  
279 reunião ordinária. Campinas, 19 de outubro de 2005.